

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Domingo 13 de Maio de 1881

Num. 101

Representação das classes

O commercio clama pelos seus direitos; a lavoura, pelos magnificos resultados, que procura tirar de seu exercicio, e que administrações menos patrioticas tudo lhe tem negado para a grandeza de seus committimentos; as artes, reclinam a fronte pensativa e parecem ver em proximo futuro, o seu ultimo estrebuxar; as industrias definham, tudo apresenta um aspecto medonho, e urge que um esforço de intelligencia patriotica tudo levante, tudo engrandeça e torne esperançosos esses momentos terriveis, em que por entre sombras do ocase, caminha para nós o phantasma da desgraça.

A intelligencia! a perola do céu que nos foi dada para vida e para conforto...

O *Cruzeiro* tem-na assaz desenvolvido com a magnifica idéa da *representação das classes*.

Diz elle « a eleição directa ao passo que abre amplo e vasto caminho á manifestação livre da opinião, rasga a densa cortina, com os partidos politicos tem sabido até o presente occultal-a, sob o titulo convencional de

disciplina e a pillura dourada da *religião dos principios*.»

Essa folha patriotica, *O Cruzeiro* tem tido innumeradas felicitações pelo bom e entusiastico desenvolvimento que tem sabido dar ás suas brilhantes idéas.

Realmente só da representação das classes no nosso parlamento, só do empenho e esforço decidido de deputados, cuja vida, cuja sorte estejam inteiramente ligadas ás classes que vão representar, partirão os beneficios desejados para essas mesmas classes; que até hoje tem sido sacrificadas pelo exclusivismo politico.

Começamos a luta, o commercio da provincia está convicto das brilhantes vantagens que tem provado o *Cruzeiro* da representação das classes.

Precisamos de deputados, que conheçam cabalmente as nossas necessidades, que saibão que a industria é morta entre nós, por falta de auxilio patriotico; que as artes definhão; que o Estado precisa de uma palavra enérgica para acceder aos nossos reclamos, ás nossas necessidades.

Haverá por ventura, algum commerciante, algum artista, industrial ou homem do trabalho livre, da intelligencia lançada ao espaço sem péas da politica, ou mesmo politico sensato, patriotico, consciencioso que não nos acompanhe?

Haverá compromissos politicos, verdadeiras duvidas mal entendidas, quando se trata do bem geral — que se antepõem á realização das nossas esperanças!?

Não, mil vezes não. O fim é grandioso, é nada menos, o progresso, a vida, um prospero futuro.

Quando a patria, essa reunião de individuos, que se estreitam nos laços da fraternidade; quando o amor publico, o estremecimento patriotico de corações bem formados, reclamam um beneficio, e que este não vae só tocar a uma certa e determinada classe, porém a todas as classes sociaes, ao commercio, á industria, á lavoura, ás artes, e officios, qual será o cidadão, que negue seu apoio á tão justos reclamos?

Desappareça a onda do intesesse pessoal; dê-se logar ás classes, que são verdadeira-

FOLHETIM

14

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS. — GENESE. — MYTHOLOGIA. — LENDAS ANTIGAS. — AS VIRGENS DOMARAES. — A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA. — POS MARÉ O GRANDE. — CARTAS DOS PREGADOR PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA. SE

Fingio não ter feito reparo, e deu-lhe a taça de côco, para ir buscar agua fresca. Aproveitou entrão a oportunidade de afastar-se elle para fugir na sua piroga.

Péna, de volta, não encontrando mais Hura e vendo ao longe uma sombra n'agua, julgou que estava abandonado.

Tomado de violenta colera, entrou no corpo de um Otua, alcançou Hura no Recife de Raanoro, e matou-o a bicadas.»

As visinhanças d'aquella ilha são cheias de almas perdidas e mãos genios.

Alguns ha que agarram pela garganta aquelles que passam, até suffocal-os, e que lhes arrancam de repente os cabellos, deixando-os calvos por toda a vida.

De noite tambem se encontram em Puhia, districto de Tevaitapu; não se contentam, porém, em dar gritos, e produzir sons diversos.

Alli se deu ha algum tempo de Pani uma grande batalha.

Foi sanguinolenta aquella batalha, e são as almas dos que morreram que causam aquelles ruidos nocturnos.

Em Topana, perto do Marai d'aquella nome ha espiritos infernaes: mas não são prejudiciaes e se limitam a saltar em a nossa piroga armados de um bastão ou de uma comprida pá, com que dão direcção contraria á que queremos imprimir-lhe, até que aborrecidos,

mergulham de repente, dando-lhe um grande empurrão.

Ha poucas aparições em Borabora: a razão é que quasi a totalidade das almas depois da morte vão para Tupai, onde levam uma existencia mais ou menos errante. Mas o Principal Tupanou, novo espirito de Tupai, é um genio do sexo feminino; violenta os homens que adormecem, quando lhes agrada, e quando se vai ás moitas de Tiaré colher as flores com que se prepara para os seus nocturnos maferos—orgias—ouve-se a sua voz que o prohibe.

O seu nome é: Te hura iti ahota.

Ra—deus do sol, presidio á luz nas messes, e ao crescimento dos rios e dos fructos.

Thi—deus que era encarregado de conservar os limites e as heranças.

Tos—deus da guerra.

Marama—deusa das aguas, esposa de Tané, filho de Taaroa e de Ina.

Marama—deusa da lua, filha da união incestuosa de Oro, deus supremo, e de Marama, sua irmã, esppsa de Tané, o que traz á m

mente os elementos sociaes; levante-se a lavoura, queira-se o engrandecimento da patria, dessa patria tão esquecida e tão sacrificada!..

Nos tempos antigos... não precisamos ir muito longe. Na allemanha e outras nações modelos, as classes são representadas, e que beneficios, que progresso, que vida grandiosa têm ali o commercio, a industria, as artes e os officios.

Imitemos tão bellos exemplos, sigamos a trilha dos homens livres, comecemos a propaganda, cujo desenvolvimento ha de trazer-nos um brilhante futuro.

Concidadãos, contamos comvosco.

Sabeis que ha na provincia nma commissão do commercio, lavoura industrias e artes, que desejão escolher um deputado para tratar de seus interesses, sempre preteridos pelos de outras classes mais *privilegiadas*.

Compenetrai-vos da necessidade de uma perfeita união, e a causa nobre, o germen de um lisongeiro futuro, será em breve a vida, o progresso nosso e da nação.

Declaração

O prietario desta folha faz publico que nesta data fez cessão da parte—editorial—da mesma, á commissão de commercio, lavoura, industrias e artes, desta cidade, para o fim da propaganda de suas idéas.

S. ex. o dr. chefe de policia voltou da diligencia que noticiámos hontem, no mesmo dia depois das 11 horas da noite.

Segundo nos contão, os srs. drs. Argolloe

Telles de Menezes, que forão os dois medicos que acompanharão o sr. dr. chefe de policia, acharão o ferido já curado, e em perfeito estado de saude! Ora intendão lá as nossas auctoridades policiaes da roça.

Abundão os vadios em nossa capital, parecendo que tal raça tende a augmentar; á noite, é quando mais se pôde apreciar o vocabulario indecente, de que uzão varios grupos que se ajuntão pelos cantos das ruas, e particularmente nas proximidades das vendas, que pela maior parte fechão as portas ás 9 horas, ficando com a casa cheia de freguezes da pinga, que alli se demorão até altas horas da noite.

A bem da moralidade publica, chamamos para estes factos a attenção de s. ex. o sr. chefe de policia.

A commissão do monumento do Ypiranga, tendo-se reunido a 1 do corrente, deliberou que ficasse auctorizado o seu presidente, o sr. conselheiro Ramalho, a entender-se com o governo provincial sobre o ponto mais conveniente para ter principio o *boulevard* projectada para o campo do Ypiranga, onde tem de ser levantado o monumento, ficando dependente de ulterior deliberação, a approvação dos planos e orçamentos das obras que se tem de construir.

Subiu a 28,000 francos (11:200\$000 rs.) o producto do concerto dado em Paris, no Trocadero, em honra de Victor Hugo. Esta somma liquida das despesas será distribuida aos pobres.

Em Londres ha 200 ruas calçadas de madeira. Este systema é preferivel ao do granito ou do macadam a muitos respeito, sendo um d'elles a raridade dos accidentes. Os cavallos escorregem menos, e nas quedas as fracturas são menos frequentes. Além disto o ruido produzido pelo rodar dos vehiculos é menos intenso.

moria a lenda de Osiris e de Nephtys no Egypto.

Hita—deus de fogo.

Hiro—deus dos ladrões.

Faaha—deus das riquezas; deu seu nome a um dos mais fertéis districtos de Taiti.

Roha—deus que preside á união dos sentimentos.

Mara—deusa da pesca.

Além d'esses grandes deuses, o ar, a terra e as aguas, como na India e na Grecia, estavam povoados de bons e máos genios de diversas especies.

Havia tambem os espiritos protectores das cidades e das familias, especies de deuses penates, cujos grosseiras estatuas se guardavam no interior das casas, e que em dias de grandes festas eram levadas em procissão juncto dos maraes onde se offerencia o sacrificio a Oro, afin de que participassem d'elle.

Os numeros sete e seus multiplos, quatorze, vinte e um, eram fatidicos na India, como em toda a Asia.

Não é, pois, para admirar que se encontre

na Oceania, não sómente a trindade, mas tambem o mesmo numero de deuses, como na mythologia do extremo Oriente.

Mas á genese e aos mythos theogonicos não se limitam aquelles singulares pontos de contacto.

Antes de iniciar o leitor nos singulares usos d'aquella nova Cythera do mundo moderno, é meu desejo expôr o mais resumidamente possivel os pontos cardaes, pelos quaes ella se liga ao mundo antigo.

Vou, portanto, acompanhar em mais algumas paginas a velha tradição dos Oréros oceánicos, nos templos e nos costumes.

O templo ao ar da religião polynesica se chamava Maraes, e era um espaço quasi rectangular, com um altar de pedra collocado no centro.

A maior parte d'aquelles monumentos foi destruida pelo zelo intelligente dos missionarios.

Esses homens querem a todo o transe que a humanidade comece em Jesuse em Moysès, typo de heròe apocripo, que a verdadeira

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete norte-americano, chegado ultimamente a Montevideo, foi portador de jornaes da Europa que alcançam até 4 do p. p. mez.

Da *Patria* extrahimos o seguinte resumo de noticias:

O governo italiano resolveu contribuir com 100,000 libras para o congresso geographico internacional.

Falleceu em Paris o senador Oscar Lafayette.

Annunciam de S. Petersburgo que Roassakoff confessou ter recebido ordem de assassinar o czar 8 dias antes do attentado. A bomba foi entregue no mesmo dia 13, na praça do mercado Redondo, por uma bella jovem de 17 annos que explicou-lhe de que modo se lhe devia deitar fogo. Esta jovem foi presa encontrando-se em seu poder cartas compromettedoras. Chama-se Petronoski, é filha de um senador.

Um telegramma enviado de Lisboa diz que o rei estava disposto a abdicar, mas que a rainha fel-o mudar de idéa. Esperava-se o decreto de encerramento das camaras.

Nas ruas de Madrid tinham rebentado novas bombas.

A policia procedia a activas averiguações.

A 27 celebraram-se em S. Petersburgo os funeraes de Alexandre II. O acto foi imponente. Havia no templo 2,000 pessoas.

A familia imperial e os principes estrangeiros beijaram o cadaver antes de ser dado á sepultura.

O rei Humberto remeteu 5,000 libras para os prejudicados no incendio do theatro de Nice.

Um telegramma do Cairo affirma que a Italia fez um tratado secreto com o Rei João de Abyssinia.

O *Diritto* desmente esta noticia.

sciencia hoje repelle para o dominio da invenção religiosa.

Entre os raros Maraes, que ainda estão de pé, muito poucos estão em perfeito estado de conservação. Os altares, em numero de tres ou sete (sempre os algarismos fatidicos).

Como na India, na Grecia e Roma, era cercado do bosque sagrado.

Nos dias de festa, o idolo que representava Oro, o deus creador, estava collocado em cima do altar, e todos os concorrentes traziam as estatuas dos deuses inferiores que collocavam no Maraes, enquanto duravam os sacrificios.

Os reis e os principes tinham templos particulares.

O pessoal empregado no serviço d'aquelles templos compunha-se.

1.º Do sommo sacerdote.

2.º Sacerdotes secundarios.

3.º Pregadores.

4.º Cantores.

5.º Carregadores e guardas de estatuas.

6.º Illuminados, demoniacos.

7.º Paritenios ou raparigas incumbidas de conservar o fogo sagrado.

Em Nice tiveram lugar os funeraes das victimas do incendio do theatro dessa cidade, cujos cadaveres foram encontrados carbonizados e amontoados uns sobre outros. Toda a cidade estava de luto. A consteruagao era geral.

Até o ultimo momento chegava a 70,000 libras a subscriçao aberta no palacio municipal.

— Foi preso, em Bruxellas, um italiano de nome Malatesta. E' accusado de haver fabricado as bombas para os nihilistas

Realisou-se em Madrid uma reuniao anti-esclavista, na qual foi declarado que a permanencia da escravidao em Cuba é contraria aos principios do direito.

A sociedade continuará sua propaganda até a completa abolição da escravidão nas colonias hespanholas.

Um telegramma de Genebra *L. Intransigent* annuncia que o comité executivo nihilista decidiu dar morte ao czar Alexandre III, no caso de que a joven Petrowski fosse sentenciada e executada.

Todas as ruas de S. Petersburgo eram percorridas por patrulhas de cosacos do Don.

O velho partido russo está se agitando extraordinariamente a respeito da mudanca da capital para Moscou, afim de que o espirito publico se incline para as velhas tradições.

Um ukasse do imperador Alexandre III nomeou o grão duque Vladimiro regente no caso de o czar morrer antes do grão duque herdeiro chegar á maior idade.

Falleceu o prefeito do Regio Calateria Samponni.

O rei de Italia encarregou á Actonide desempenhar interinamente as funcções de ministro da guerra.

Morreu em Roma o general La Masa.

Teve lugar em Bucharest a promulgacao do decreto erigindo em reino a Rumania.

O rei pronunciou um discurso, no qual disse que aceitava o novo titulo, não por si, mas sim pela grandeza de um paiz.

O discurso foi recebido com entusiasticas aclamações de viva o rei! viva a rainha! viva o reino da Rumania!

A agencia russa constata que a imprensa de Petersburgo é unanime em approvar a moção do conselho municipal d'essa metropoli, convidando ao governo a pôr-se em relação com as potencias para tomar de common accordo medidas contra os internacionalistas, fazendo comprehender á Suissa que não pôde constituir-se n'um perigo para a estabilidade dos governos europeos, permitindo que conspirem os revolucionarios de todos os paizes que alli forem buscar refugio.

Partiu de Roma para Torino a duqueza de Genova, mãe da rainha. Dizia-se que essa viagem tinha por objeto tratar do casamento de seu filho, o principe Thomaz.

Faziam-se grandes preparativos em Belleville para o banquete quenos primeiros dias do corrente mez será offerecido a Gambetta peles seus eleitores.

Fallava-se em Pariz de uma greve de..... 6,000 mineiros em Mont Aux Mines.

Fallava-se em Hespanha de que ia ser firmado um tratado de commercio e navegacao entre essa nação e o Chile.

Ao remover os destroços do theatro de Nice, achou-se uma massa informe de cadaveres, entre os quaes reconheceu-se a cabeça de um musico. Esta noticia produziu muita emoção.

— A princeza herdeira da Allemanha foi avisada pelos nihilistas de que o principe herdeiro foi condemnado a morte.

Será certo?!

— O czar promette, n'uma carta dirigida ao imperador Guilherme, que nunca se alliará aos inimigos da Allemanha.

— Dizem da Russia que as confissões de Sofia Patrowski compromettem gravemente outro membro de sua familia, que se acha no exterior, bem como a outra dama que foi presa.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o grupo politico que se reune todas as noites no trapiche, pretende mudar-se para logar mais commodo...

...que havendo grande dissidencia na candidatura *Tavmay*, o sr. Moreira, por si só, com seu prestigio fará triumphar a candidatura...

...que o sr. Livramento já não pensa deste modo...

...que s. s. é todo *lux...*

...que as meninas da *reza* das 8 horas, enviarão uma felicitação ao cura pela prompta transferencia da festa...

...que o sr. Abreu está contentissimo...

...que telegrammas da cõrte sobre a pretensão de Luz e Oliveira, *fervem* todos os dias nesta cidade...

...que as classes querem tambem seu representante...

... que o sr. Veiga está animado, e segreda com interesse ao seu irmão Raymundo...

...que este, lembrando-se que é *Raymundo*, com pouca differença será rei do mundo...

...que o *Cruzeiro* tem *noblevado* os povos...

...que o *Jornal do Commercio* já leva sua pedrinha para o edificio das classes...

...que além de conservadores, liberaes, dissidentes, braguistas e outros politicos, existe mais—os commerciantes...

...que, a luta dos partidos será ingente...

O peor cego é aquelle que não quer vêr.

Este annexim é applicavel á pessoa que tem obrigação de fiscalisar as ruas, praças e corregos e no entretanto não se importa de fiscalisar a fonte da bulha que continúa a ser deposito de quanta porcaria ha nas casas visinhas.

E' de mais!

Não ha nariz que possa supportar tanta immundicie...

Diz a *Gazeta de Noticias* de 10, ter sabido por telegramma que falleceu em Montevidéo, o bispo Jacintho Vera, natural da nossa provincia, e primeiro bispo nomeado, logo que Montevidéo foi elevadado a bispado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Segunda secção

CONTINUAÇÃO DA POEZIA INTITULADA

Catastrophe Itajahyana.

Sulcos abertos pela força d'agua,
Que assombra a terra sobre qual cae.
O mar lá volta para o ar seus brados;
Que horror! meu Deus!.. suspendei, parae...

Do rio as margens em seu fundo cae.
Casas inteiras ali vão passando.
Familias tristes sem um só soccorro,
Encaram a morte e lá vão chorando...

Seus olhos tristes derramando lagrimas.
Suas mãos postas para o céu erguidas;
Lá são lançadas pelo rio ao mar.
Que horror meu Deus e ali são sumidas?

Batéis á barra sem poder entrar
Outros tambem desarvorados vêm
Que triste sorte! desgraçados naufragos
Choram afflictos, nem alivio tem.

F. J. GOMES.

EDITAL

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUZ DO LIVRAMENTO.

DECLARAÇÕES

Ao publico

Clementino Pereira da Silva Monteiro, retirando-se para a provincia da Bahia, para o seio de sua familia, declara, que deixa como seu procurador geral para iratar de todos os seus interesses o sr. advogado José Delfino dos Santos.

Desterro, 14 de Maio de 1881.—*Clementino Pereira da Silva Monteiro.*

PHOTOGRAPHIA

ITALO-BRAZILEIRA

RUA DO SENADO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que, de volta de sua viagem á provincia de S. Pedro do Sul, continúa nos seus trabalhos photographicos e á disposição dos seus freguezes.

Nicoló Mariu Parente.

ANNUNCIOS

SEMENTES NOVAS

O Jorge, no mercado, recebeu e vende sementes novas.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

QUEIJOS DO REINO**Escrava**

Quem precisar comprar uma escrava, moça, forte e sadia, dirija-se a João Regis Junior, que informará quem a tem nestas condições.

È VENDER BARATO!!!

Café moido superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.**Vende-se**

e casa n. 17 à rua da Lapa; para tatar à rua Trajano n. 20.

Madeiras

João Regis Junior, auctorizado pelo proprietario de um engenho de cerrar madeiras, contrata qualquer porção, posta nesta cidade ou a receber no mesmo engenho.

Aluga-se

a casa à rua da Constituição n. 72, com bons commodos para grande familia trata-se à rua do Principe n. 23, armazem.

Typ. Commercial, — rua Constituição

O**HOTEL BRAZIL**

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho, participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as comodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janellas para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo aceio, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua Trajano n. 10

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros, com janella e independentes, para hospedes: grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO, partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e mornos

PREÇOS RASOAVEIS

O GERENTE, J. A. COUTINHO